

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

Março  
2014



# PRESS RELEASE

**BOVESPA:**  
**BRSR3, BRSR5 , BRSR6**

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

 **Banrisul**

# PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS

Comentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho registrado pelo Banrisul no primeiro trimestre de 2014. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no *site* do Banco [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri).

TABELA 1: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado

Resultado - R\$ Milhões	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	1T14/1T13	1T14/4T13
Margem Financeira Líquida	869,2	906,3	923,3	929,0	907,9	-4,3%	-4,1%
Despesas de Provisão p/Operações de Crédito	196,4	145,5	166,2	152,8	196,4	0,0%	35,0%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	672,8	760,8	757,1	776,2	711,5	-5,4%	-11,6%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	268,5	274,7	261,3	235,7	211,7	26,8%	-2,2%
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	700,0	651,1	646,6	581,8	535,3	30,8%	7,5%
Resultado Operacional	109,0	285,1	278,7	323,7	319,1	-65,8%	-61,8%
Lucro Líquido Consolidado	77,8	189,0	183,0	215,0	204,7	-62,0%	-58,8%
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	137,9	189,0	183,0	215,0	204,7	-32,6%	-27,0%

O **lucro líquido** alcançado, no primeiro trimestre de 2014, somou R\$77,8 milhões. O lucro líquido recorrente foi de R\$137,9 milhões, 32,6% abaixo do registrado no 1T13 e 27,0% abaixo do apurado no 4T13. A rentabilidade anualizada é de 11,1% sobre o patrimônio líquido médio.

No primeiro trimestre de 2014, foram registrados os seguintes **eventos extraordinários**: (i) concessão de incentivo aos participantes do Plano de Benefícios Definido (PB1), pago no ato da opção pela migração de suas reservas matemáticas para os novos planos de benefícios pós-emprego estruturados e aprovados pela Previc ao final de 2013; (ii) criação de Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI), implementado para favorecer o desligamento de empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar; (iii) efeitos fiscais sobre eventos não recorrentes. Somados, esses eventos produziram efeito líquido de R\$60,1 milhões no resultado do trimestre.

A **margem financeira** apurada no 1T14, R\$869,2 milhões, apresentou queda de R\$38,8 milhões ou 4,3% em relação ao fluxo contabilizado no 1T13 e redução de R\$37,2 milhões ou 4,1% em relação à performance registrada no 4T13. A margem financeira do 1T14 vs 1T13, proveio, especialmente, do aumento das despesas com captação no mercado, R\$475,5 milhões, efeito não absorvido pelo aumento das receitas de intermediação financeira, R\$371,1 milhões, e pela redução de despesas com empréstimos, cessões e repasses, R\$65,6 milhões. Em relação ao 4T13, a queda de margem reflete o período sazonalmente de menor ritmo de crescimento do crédito, face ao menor número de dias úteis.

O fluxo de **despesas de provisão** para operações de crédito, R\$196,4 milhões, permaneceu estável no 1T14 vs 1T13. Em relação ao 4T13, as despesas de provisão apresentaram crescimento de R\$50,9 milhões ou 35,0%. No período de doze meses, a carteira por *rating* apresentou melhora de 3,1 pp. no risco normal, mantendo a provisão, em valor absoluto, no mesmo nível do fluxo registrado no 1T13, num contexto de crescimento da carteira e do atraso. Em relação ao 4T13, o aumento da carteira de crédito e do atraso requereram ajustes no fluxo de provisão.

O crescimento das **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias** segue influenciado pelo desempenho da Banrisul Cartões e pelos negócios com seguros, previdência e capitalização. Do incremento de R\$56,8 milhões ou 26,8% em receitas de serviços e tarifas comparados os trimestres 1T14 vs 1T13, R\$26,7 milhões são decorrentes da aquisição e *vouchers* e R\$13,8 milhões provenientes de seguros, previdência e capitalização. Em relação ao 4T13, o volume de utilização de serviços apresenta sazonalmente menor ímpeto, face ao período de férias.

As **despesas administrativas** recorrentes apresentaram aumento de R\$97,3 milhões ou 18,2% comparados os períodos 1T14 vs 1T13. No último trimestre, essas despesas apresentaram redução de R\$18,4 milhões ou 2,8% frente ao 4T13. Em relação ao 1T13, outras despesas administrativas responderam por R\$52,8 milhões do incremento total, motivadas, especialmente, pelas despesas com os canais de venda crédito consignado. Despesas de pessoal recorrentes apresentaram expansão de R\$44,6 milhões,

explicado pelo dissídio da categoria, aumento do quadro em 399 pessoas, além do menor número de empregados em férias em relação ao ano anterior. Na comparação com o 4T13, a queda de

despesas proveio do menor fluxo de despesas de pessoal, em virtude do efeito concentração de férias no período.

## EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os eventos não recorrentes que afetaram o resultado do 1T14 estão comentados na sequência.

TABELA 2: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
Lucro Líquido Contábil	77,8	189,0	183,0	215,0	204,7
Eventos Extraordinários	60,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Migração/Reestruturação FBSS	30,7	0,0	0,0	0,0	0,0
PAI - Plano de Aposentadoria Incentivada	67,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Efeitos Fiscais	37,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido Ajustado	137,9	189,0	183,0	215,0	204,7
ROAA Ajustado	1,0%	1,4%	1,4%	1,7%	1,7%
ROAE Ajustado	11,1%	15,7%	15,6%	19,0%	18,6%
Índice de Eficiência Ajustado	55,1%	52,9%	51,8%	49,2%	48,0%

O Banrisul anunciou, em 07/01/2014, um **Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI**, proporcionando melhores condições de desligamento por meio de incentivo financeiro aos empregados aptos à aposentadoria oficial e à aposentadoria complementar da Fundação Banrisul de Seguridade Social até 31 de dezembro de 2014. O prazo de adesão ao Plano foi fixado em 31 de março de 2014, com desligamentos efetivados até 30 de junho de 2014. O Plano foi implementado para atender os interesses do Banco, compatibilizando, ao mesmo tempo, as expectativas dos empregados quanto à reestruturação do plano de benefícios pós-emprego. Até o final de março de 2014, 554 empregados aderiram ao Plano e 146 desligamentos foram efetivados. Os incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAI somaram R\$67,3 milhões. A saída de empregados deverá gerar uma redução nas despesas de pessoal de cerca de R\$8,2 milhões/mês a partir de julho.

O Plano de Aposentadoria Incentivada foi lançado na esteira de resolução do desequilíbrio financeiro que afetava o principal plano de previdência complementar da Fundação Banrisul de Seguridade Social, o **Plano de Benefícios Definido - PB1**, que apresenta déficits recorrentes desde 2008. O modelo de reestruturação do PB1, amplamente discutido por dois anos, resultou no lançamento de dois outros planos, cujos regulamentos foram aprovados pela Previc ao final de dezembro de 2013. Os patrocinadores da Fundação concederam incentivo pago a todos os participantes que optaram pela migração de suas reservas matemáticas para os novos planos criados, PB Saldado e o FBPrevII. O valor deste

incentivo alcançou R\$30,7 milhões no 1T14. Mais de 7.500 pessoas, cerca de 60% dos participantes, confirmaram sua opção pelos novos planos. O processo de transferência das reservas estará concluído ao final do semestre.

Os eventos extraordinários citados produziram **benefício fiscal** de R\$37,9 milhões, gerando impacto líquido de R\$60,1 milhões no resultado do período. Descontados os eventos extraordinários lançados em despesas de pessoal e em outras despesas operacionais, bem como ajustado o Imposto de Renda e a Contribuição Social do período, o lucro líquido ajustado somou R\$137,9 milhões no 1T14.

A **reconciliação entre resultado contábil e o lucro líquido** ajustado foi utilizada para demonstração dos **indicadores** de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência anualizados. O ROAE ajustado anualizado é de 11,1% sobre o patrimônio líquido médio, 7,5 pp. abaixo do apurado no 1T13 e 4,6 pp. abaixo do registrado no 4T13, refletindo um contexto de queda de *spreads*, proveniente da desaceleração das receitas de juros e de elevação das despesas com juros, face às condições de competitividade e à elevação da Taxa Selic, referencial que remunera boa parte dos recursos de captação.

O **Índice de eficiência** ajustado, calculado no período de doze meses até março de 2014, alcançou 55,1%, 7,1 pp. acima do obtido no mesmo período até março de 2013, refletindo, além dos eventos afetados por juros, a ampliação de despesas administrativas, face à estratégia de crescimento posta em prática

desde 2012, efeito minimizado pela ampliação das receitas com serviços e tarifas bancárias, que já incorporam o desempenho favorável

oriundo da recente reestruturação dos negócios de aquisição e *vouchers*, implementada no último trimestre de 2013.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 3: Demonstrativo da Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Mar 14	Dez 13	Set 13	Jun 13	Mar 13	Mar 14/ Mar 13	Mar 14/ Dez 13
Ativos Totais	57.445,8	53.210,7	53.464,4	52.479,5	47.674,5	20,5%	8,0%
Operações de Crédito	27.252,2	26.652,0	26.023,2	25.182,4	24.776,3	10,0%	2,3%
Titulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	12.634,6	14.686,6	14.963,9	12.975,7	15.570,4	-18,9%	-14,0%
Recursos Captados e Administrados	43.035,3	42.420,2	40.683,4	37.930,1	36.411,6	18,2%	1,5%
Patrimônio Líquido	5.159,4	5.147,9	5.008,6	4.887,7	4.779,2	8,0%	0,2%

Ao final de março de 2014, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$57.445,8 milhões, com expansão de R\$9.771,3 milhões ou 20,5% em relação a março de 2013 e de R\$4.235,1 milhões ou 8,0% frente dezembro de 2013. O crescimento dos ativos, em doze meses, tem como origem a expansão de R\$5.612,4 milhões em obrigações por operações compromissadas, R\$3.533,4 milhões na captação de depósitos e R\$2.380,9 milhões proveniente de recursos em letras. No que se refere à alocação, as relações interfinanceiras e interdependências apresentaram incremento de R\$3.298,3 milhões, face ao aumento de créditos vinculados no Banco Central, em função do limite de patrimônio de referência (PR) atingido; os ativos de tesouraria cresceram R\$2.676,6 milhões e as operações de crédito apresentaram expansão de R\$2.475,9 milhões. A evolução no último trimestre foi afetada pelos mesmos fatores.

Nos últimos doze meses, os **ativos de crédito** alcançaram R\$28.387,3 milhões no conceito ampliado, com incremento de 10,7%. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crescimento do crédito foi de R\$2.475,9 milhões ou 10,0% no período, desempenho motivado, em boa parte, pelo incremento de R\$1.071,6 milhões ou 6,0% na carteira comercial, especialmente através dos produtos crédito consignado e capital de giro. Os financiamentos de longo prazo apresentaram expansão de R\$574,5 milhões, o crédito rural agregou à carteira R\$550,7 milhões e o crédito imobiliário apresentou aumento de R\$463,7 milhões em doze meses. No último trimestre, a carteira de crédito registrou aumento de R\$600,2 milhões ou 2,3%. O crédito comercial apresentou incremento de R\$405,5 milhões; o

saldo do crédito rural aumentou R\$144,3 milhões; o crédito imobiliário apresentou ampliação de R\$102,7 milhões e o saldo dos financiamentos de longo prazo cresceu R\$86,9 milhões.

A **carteira por rating** apresentou evolução favorável. O saldo de operações classificadas nos níveis de AA até C somaram R\$24.505,1 milhões, 89,9% do total da carteira de crédito, 3,1 pp. acima da posição registrada em março de 2013 e 0,4 pp. acima da representatividade de dezembro de 2013. As operações classificadas no Risco 1 e 2, que incluem os níveis D até H, totalizaram R\$2.747,1 milhões, compondo 10,1% da carteira.

Os **títulos e valores mobiliários** e aplicações interfinanceiras de liquidez totalizaram R\$12.634,6 milhões ao final de março de 2014, valor líquido das obrigações por operações compromissadas. A redução de R\$2.935,8 milhões ou 18,9% na posição de títulos e valores mobiliários, nos últimos doze meses, decorreu da mudança de perfil nas linhas de captação, com o consequente aumento da rubrica captação no mercado aberto, em R\$5.612,4 milhões, e do resgate de aplicações interfinanceiras de liquidez, que apresentaram queda de R\$2.658,1 milhões, em boa parte, face à necessidade de aumento da exigibilidade sobre depósitos a prazo ao Banco Central do Brasil, por decorrência do saldo de patrimônio de referência ter ultrapassado o limite de R\$5,0 bilhões. Em relação a dezembro de 2013, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez diminuiu R\$2.052,0 milhões ou 14,0%, variações explicadas pelos mesmos fatores que afetaram a evolução de doze meses.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e fundos de investimento, totalizaram R\$43.035,3 milhões, com expansão de R\$6.623,6 milhões ou 18,2% em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$2.393,8 milhões em depósitos a prazo, R\$2.380,9 milhões de recursos em letras financeiras e R\$1.156,8 milhões em depósitos de poupança. Na compração com dezembro de 2013, os recursos captados e administrados registraram expansão de R\$615,1 milhões ou 1,5%, com destaque para os incrementos de R\$479,7 milhões em depósitos a prazo, R\$275,5 milhões em fundos de investimento, R\$227,0 milhões em letras financeiras e imobiliárias e R\$220,8 milhões em depósitos de poupança, recursos que

compensaram a queda sazonal de depósitos à vista no valor de R\$609,0 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$5.159,4 milhões em março de 2014, R\$380,2 milhões ou 8,0% acima da posição de março de 2013 e R\$11,6 milhões ou 0,2% acima do saldo de dezembro de 2013. As evoluções representam a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$144,3 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1T14. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$163,2 milhões.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

TABELA 4: Outros Indicadores

Indicadores - %	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
Rentabilidade s/ Ativo Total Médio (ROAA)	1,0%	1,4%	1,4%	1,7%	1,7%
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	6,9%	7,6%	7,7%	8,3%	8,5%
Índice de Basileia Conglomerado Financeiro*	16,8%	18,3%	19,6%	17,9%	20,0%
Índice de Inadimplência 60 dias	4,13%	3,80%	4,59%	4,02%	3,91%
Índice de Inadimplência 90 dias	3,46%	3,23%	3,71%	3,39%	3,33%
Índice de Cobertura 60 dias	141,8%	156,4%	133,7%	156,1%	169,2%
Índice de Cobertura 90 dias	169,2%	184,5%	165,8%	185,4%	198,6%
Índice de Provisionamento	5,9%	6,0%	6,1%	6,3%	6,6%

\* Reapresentado

A queda da **margem financeira sobre ativos rentáveis** é decorrência do crescimento dos ativos médios em 16,9%, num contexto de desaceleração de receitas sobre ativos rentáveis e de aumento de despesas sobre passivos onerosos. O estreitamento de margens é um fator cada vez mais presente no atual contexto bancário, seja pela competição por taxas no crédito, seja pela necessidade de manter uma estrutura de *funding* e de capital compatível com as exigências de regulação.

O **índice de inadimplência** de 60 dias alcançou 4,13% em março de 2014. O total de operações em atraso, em março de 2014 totalizou R\$1.124,7 milhões, com acréscimo de R\$155,6 milhões ou 16,1% em relação ao montante registrado em março de 2013. O índice de inadimplência de 90 dias registrou 3,46%, totalizando R\$942,9 milhões de operações de crédito vencidas. O índice de inadimplência de 60 dias apresentou crescimento de 0,22 pp. em doze meses e 0,33 pp. em três meses. O índice de atraso de 90 dias apresentou crescimento de 0,13 pp. em doze meses e 0,23 pp. em três meses.

O **índice de cobertura** alcançou 141,8% em proporção das operações em atraso acima de 60 dias, indicador inferior ao apurado em março de 2013 (169,2%) e menor que o registrado em dezembro de 2013 (156,4%). O índice de 90 dias atingiu 169,2%, menor que o de março de 2013 (198,6%) e que o de dezembro de 2013 (184,5%). O indicador foi influenciado pelo aumento no montante de operações de crédito em atraso, incluindo as parcelas vencidas de operações adquiridas do Banco Cruzeiro do Sul, atualmente em liquidação extrajudicial, além da implantação do novo sistema de *rating* cliente.

O **índice de provisionamento** alcançou 5,9% do saldo de crédito em março de 2014, 0,7 pp. abaixo do indicador de março de 2013. O saldo de provisão apresentou redução de R\$44,7 milhões, os atrasos acima de 60 dias aumentaram R\$155,6 milhões, porém a carteira por *rating* apresentou melhora. Nos últimos três meses, o saldo de provisões aumentou R\$9,0 milhões ou 0,6% e o índice de provisionamento da carteira caiu 0,1 pp.

TABELA 5:  
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1T14	1T13	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	1T14 / 4T13	1T14 / 1T13
Margem Financeira	869,2	907,9	869,2	906,3	923,3	929,0	907,9	-4,1%	-4,3%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	196,4	196,4	196,4	145,5	166,2	152,8	196,4	35,0%	0,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	672,8	711,5	672,8	760,8	757,1	776,2	711,5	-11,6%	-5,4%
Receita de Intermediação Financeira	1.758,9	1.387,8	1.758,9	1.767,7	1.711,1	1.706,0	1.387,8	-0,5%	26,7%
Despesa de Intermediação Financeira	1.086,1	676,3	1.086,1	1.006,9	954,0	929,8	676,3	7,9%	60,6%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias*	268,5	211,7	268,5	274,7	261,3	235,7	211,7	-2,2%	26,8%
Despesas Administrativas <sup>1</sup>	700,0	535,3	700,0	651,1	646,6	581,8	535,3	7,5%	30,8%
Outras Despesas Operacionais	120,8	69,5	120,8	85,9	92,7	96,4	69,5	40,6%	73,8%
Outras Receitas Operacionais	60,1	65,5	60,1	62,3	67,5	59,3	65,5	-3,6%	-8,3%
Lucro Líquido	77,8	204,7	77,8	189,0	183,0	215,0	204,7	-58,8%	-62,0%
Lucro Líquido Ajustado	137,9	204,7	137,9	189,0	183,0	215,0	204,7	-27,0%	-32,6%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Mar 2014	Mar 2013	Mar 2014	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Mar 2014 / Dez 2013	Mar 2014 / Mar 2013
Ativos Totais	57.445,8	47.674,5	57.445,8	53.210,7	53.464,4	52.479,5	47.674,5	8,0%	20,5%
Títulos e Valores Mobiliários <sup>2</sup>	12.634,6	15.570,4	12.634,6	14.686,6	14.963,9	12.975,7	15.570,4	-14,0%	-18,9%
Carteira de Crédito Total	27.252,2	24.776,3	27.252,2	26.652,0	26.023,2	25.182,4	24.776,3	2,3%	10,0%
Provisão para Operações de Crédito	1.595,2	1.639,9	1.595,2	1.586,3	1.598,2	1.582,0	1.639,9	0,6%	-2,7%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.124,7	969,0	1.124,7	1.014,5	1.195,3	1.013,6	969,0	10,9%	16,1%
Créditos em Atraso > 90 dias	942,9	825,9	942,9	859,9	963,9	853,2	825,9	9,7%	14,2%
Recursos Captados e Administrados	43.035,3	36.411,6	43.035,3	42.420,2	40.683,4	37.930,1	36.411,6	1,5%	18,2%
Patrimônio Líquido	5.159,4	4.779,2	5.159,4	5.147,9	5.008,6	4.887,7	4.779,2	0,2%	8,0%
Patrimônio de Referência Conglomerado Financeiro	6.532,9	6.306,2	6.532,9	6.743,9	6.654,7	6.548,8	6.306,2	-3,1%	3,6%
Patrimônio Líquido Médio	5.153,6	4.706,8	5.153,6	5.078,2	4.948,2	4.833,5	4.706,8	1,5%	9,5%
Ativo Total Médio	55.328,2	47.209,1	55.328,2	53.337,6	52.971,9	50.077,0	47.209,1	3,7%	17,2%
Ativos Rentáveis Médios	51.420,4	43.985,4	51.420,4	48.870,4	49.507,4	46.185,2	43.985,4	5,2%	16,9%
Principais Informações do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1T14	1T13	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	1T14 / 4T13	1T14 / 1T13
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos <sup>3</sup>	66,1	60,3	66,1	86,5	61,7	105,8	60,3	-23,6%	9,7%
Valor de Mercado	5.365,7	7.165,2	5.365,7	5.153,1	6.257,3	6.187,8	7.165,2	4,1%	-25,1%
Valor Patrimonial por Ação	12,6	11,7	12,6	12,6	12,3	12,0	11,7	0,2%	8,0%
Preço Médio da Ação (R\$)	11,4	17,3	11,4	14,4	14,7	16,7	17,3	-20,8%	-34,1%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,19	0,50	0,19	0,46	0,45	0,53	0,50	-58,7%	-62,0%
Índices Financeiros	1T14	1T13	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13		
ROAA Anualizado <sup>4</sup>	1,0%	1,7%	1,0%	1,4%	1,4%	1,7%	1,7%		
ROAE Anualizado <sup>5</sup>	11,1%	18,6%	11,1%	15,7%	15,6%	19,0%	18,6%		
Índice de Eficiência <sup>6</sup>	55,1%	48,0%	55,1%	52,9%	51,8%	49,2%	48,0%		
Margem Financeira <sup>7</sup>	6,9%	8,5%	6,9%	7,6%	7,7%	8,3%	8,5%		
Custo Operacional	4,4%	4,5%	4,4%	4,5%	4,4%	4,2%	4,5%		
Índice de Inadimplência > 60 dias <sup>8</sup>	4,13%	3,91%	4,13%	3,80%	4,59%	4,02%	3,91%		
Índice de Inadimplência > 90 dias <sup>9</sup>	3,46%	3,33%	3,46%	3,23%	3,71%	3,39%	3,33%		
Índice de Cobertura <sup>10</sup>	141,8%	169,2%	141,8%	156,4%	133,7%	156,1%	169,2%		
Índice de Basileia Conglomerado Financeiro*	16,8%	20,0%	16,8%	18,3%	19,6%	17,9%	20,0%		
Índice de Imobilização <sup>11</sup>	3,4%	3,6%	3,4%	3,4%	3,6%	3,7%	3,6%		
Indicadores Estruturais	Mar 2014	Mar 2013	Mar 2014	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013		
Agências	515	473	515	512	503	485	473		
Pontos de Atendimento Bancário	214	246	214	216	222	235	246		
Pontos de Atendimento Eletrônico	600	593	600	595	598	599	593		
Colaboradores	11.967	11.568	11.967	12.175	12.206	11.870	11.568		
Indicadores Econômicos	3M14	3M13	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13		
Selic Efetiva Acumulada	2,42%	1,65%	2,42%	2,34%	2,16%	1,83%	1,65%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,26	2,01	2,26	2,34	2,23	2,22	2,01		
Variação Cambial (%)	-3,40%	-1,45%	-3,40%	5,05%	0,65%	10,02%	-1,45%		
IGP-M	2,55%	0,84%	2,55%	1,76%	1,92%	0,90%	0,84%		
IPCA	2,18%	1,94%	2,18%	2,04%	0,62%	1,18%	1,94%		

\* Reapresentado

<sup>(1)</sup> Inclui Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

<sup>(2)</sup> Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

<sup>(3)</sup> Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

<sup>(4)</sup> Lucro líquido sobre ativo total médio.

<sup>(5)</sup> Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

<sup>(6)</sup> Índice de eficiência - acumulado no período dos últimos 12 meses.

<sup>(7)</sup> Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Margem Financeira + Renda de Prestação de Serviços + (Outras Receitas Operacionais - Outras Despesas Operacionais).

<sup>(8)</sup> Margem Financeira em percentual dos Ativos Rentáveis.

<sup>(9)</sup> Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

<sup>(10)</sup> Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

<sup>(11)</sup> Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

<sup>(12)</sup> Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

## GUIDANCE

Os indicadores de performance projetados para 2014, divulgados na publicação do balanço anual de 2013, estão mantidos. Espera-se que as metas de crescimento para o crédito confirmem a trajetória de crescimento traçada para o ano, recuperando o desempenho sazonalmente mais modesto verificado no primeiro trimestre. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e ativos médios, calculados com base no resultado recorrente, bem como os indicadores de margem sobre ativos rentáveis, ora mantidos, seguem em linha com a tendência de desaceleração das receitas, decorrente da relativa estabilização de preços, com consequente, redução de *spreads*, num ambiente de elevação da taxa básica de juros. No que se refere à eficiência, o momento ainda é de acomodação de despesas correntes como desdobramento da execução da estratégia de crescimento do Banco e de tratamento de questões estruturais que deverão convergir a trajetória do indicador para níveis mais favoráveis.

TABELA 6:

### PERSPECTIVAS BANRISUL

	Projetado - Ano 2014*
Carteira de Crédito Total	12% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	10% a 14%
Crédito Imobiliário	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%
Captação Total	12% a 17%
Depósitos a Prazo	15% a 19%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 18%
Índice de Eficiência	48% a 53%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7,0% a 8,5%

\* Divulgado no 4T13 e mantido no 1T14.

**GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL**  
Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

**Diretoria**

TÚLIO LUIZ ZAMIN  
**Presidente**

GUILHERME CASSEL  
**Vice-Presidente**

IVANDRE DE JESUS MEDEIROS  
JOÃO EMILIO GAZZANA  
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO  
JONE LUIZ HERMES PFEIFF  
JULIMAR ROBERTO ROTA  
LUIZ CARLOS MORLIN  
VICENTE JOSÉ RAUBER  
**Diretores**

**Conselho de Administração**

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER  
**Presidente**

TÚLIO LUIZ ZAMIN  
**Vice-Presidente**

ALDO PINTO DA SILVA  
DILIO SERGIO PENEDO  
ERINEU CLÓVIS XAVIER  
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA  
GUILHERME CASSEL  
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS  
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA  
**Conselheiros**

WERNER KÖHLER  
**Contador CRCRS 38.534**



Rua Caldas Júnior, 108 - 6º andar  
Porto Alegre - RS - Brasil  
SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200